Merenda pode envolver fantasma

A CPI da Máfia do Orçamento está investigando uma denúncia que o fantasma Wanderlan Dias Soares, que aparece de forma indireta nas contas do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, recebeu cerca de US\$ 800 mil em novembro de 1990 de uma empresa fornecedora de merenda escolar para o Fundo de Assistência ao Estudante (FAE). O depósito equivale a 10% do total da venda, e teria sido feito poucos dias antes de Wanderlan Soares ter depositado US\$ 730 mil na conta de Ronaldo Junqueira, que, por sua vez, depositou US\$ 150 mil na conta de Roriz na mesma ocasião. Na época do depósito, Joaquim Roriz já tinha sido eleito, mas ainda não havia sido empossa-

do no governo, o que ocorreu só em 1º de janeiro de 1991.

A denúncia foi feita ontem à Subcomissão de Bancos por duas pessoas diferentes, uma residente em Brasília e outra em Nova Iorque. Em telefonemas a membros da Subcomissão de Bancos as duas pessoas se identificaram, relataram o mesmo fato e deram o nome da empresa fornecedora. A identidade das pessoas e o nome da empresa fornecedora estão sendo mantidos em sigilo pelos membros da Subcomissão de Bancos. A empresa também será investigada se nas contas de Wanderlan Soares, que teve seu sigilo bancário quebrado, a Subcomissão de Bancos identificar os documentos do depósito.